

Zootecnia

Influência do ano sobre o número de crias, ordem de parto, intervalo entre partos e peso total de crias: Região de Sete Lagoas

Taís Vargas dos Reis - 9º módulo de Zootecnia, UFLA ,bolsista PIBIC/FAPEMIG

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Professora/Orientadora DZO, UFLA - Orientador (a) - Orientador(a)

Maycon Douglas Teodoro - 11º módulo Zootecnia, UFLA.

Isabela Zanoni Felipi - 3º módulo de Zootecnia, UFLA , bolsista PET Zootecnia

Vitória Pereira Romualdo - 10º módulo de Zootecnia,UFLA, bolsista PIBEC/UFLA

Resumo

Em sistemas de produção ovino para carne, variações que ocorrem nas condições de criação de ano para ano, podem influenciar alguns índices produtivos. Não somente fatores edafoclimáticos, mas inerentes ao próprio rebanho como genética, números de fêmeas de primeira cria e entre outros, são fatores que variam de um ano para o outro. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência do ano sobre o número de crias, ordem de parto, intervalo entre partos (IEP) e peso total de crias em um rebanho ovino na região de Sete Lagoas. Foram utilizados 2.871 registros de parições de ovelhas mestiças (variações com as raças Santa Inês e Black Dorper), entre os anos de 2018 e 2022. Para as análises dos dados foi utilizado o Programa SAS. O ano do parto teve um efeito significativo sobre todas as variáveis analisadas. O número médio de crias por parto, ou seja, a prolificidade, foi maior ($P<0,05$) em 2021 (1,13) e menor ($P<0,05$) em 2019 (1,06). Quanto a ordem de parto, a média de 1,00 em 2018, menor valor ($P<0,05$), indica que neste ano praticamente houveram borregas de primeira cria parindo. A prolificidade alcançou pico de 1,86 ($P<0,05$) em 2020, reduzindo em 2022 para 1,79 ($P<0,05$). O intervalo entre partos (IEP) foi menor em 2019 e o maior em 2022 ($P<0,05$), respectivamente 275,01 e 333,6, indicando um manejo que provavelmente prejudicou o retorno das fêmeas à reprodução após o parto anterior. Este aumento no IEP também pode ser atribuído a fatores como variações nas condições ambientais, e fatores genéticos. Vale ressaltar que a cada ano o rebanho foi apurado para a raça Dorper com usos de reprodutores puros, sendo a mesma mais exigente. Neste caso, a condição de manejo pode não ter se adequadado a essa exigência. Conclui-se que os que o ano de parto influencia significativamente índices produtivos de ovelhas mestiças Santa Inês e Dorper na região de Sete Lagoas, destacando a importância de registros zootécnicos e avaliações do mesmo para ajuste das práticas de manejo para otimizar a produtividade na ovinocultura de corte.

Palavras-Chave: Prolificidade, Intervalo entre partos, Manejo reprodutivo.

Instituição de Fomento: FAPEMIG; UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/qpzVrxkwz4>